

# Micologia Forense na Determinação do Intervalo *Post-mortem*

Nádia Timóteo<sup>1\*</sup>, Ana Filipa Oliveira<sup>1\*</sup>, Sofia Freitas<sup>1\*</sup>, Telma Costa<sup>1\*</sup>, Joana Couceiro<sup>2</sup>, Catarina Bernardes<sup>2</sup>  
 Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais – Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Caparica, Portugal.

<sup>1</sup>Estudante e <sup>2</sup>Docente da UC Ciências Forenses Aplicadas  
 \*Os autores contribuíram igualmente para o trabalho

## Introdução

A Micologia Forense é uma área que descreve o estudo das espécies fúngicas associadas a investigações criminais, constituindo prova probatória destinada a auxiliar na resolução de casos<sup>1</sup>. Estes estudos podem contribuir para a determinação do intervalo *post-mortem*, investigação da causa de morte, localização de cadáveres e ainda constituem evidências<sup>2</sup>. Um cadáver constitui uma fonte de matéria orgânica abundante apresentando, portanto, ao longo da sua decomposição, uma variedade de organismos, nomeadamente os fungos<sup>3</sup>. O crescente número de estudos e os seus resultados vêm confirmar que a presença de fungos em associação com outros elementos pode auxiliar na determinação do intervalo *post-mortem*<sup>3</sup>.

## Intervalo *post-mortem*

O potencial dos fungos observados sobre os cadáveres raramente tem sido considerado pelos investigadores, pois estes microrganismos são considerados organismos não-especializados sem relevância médica, que apenas colonizam e decompõem os tecidos do cadáver após a morte<sup>1</sup>. Apesar de existir pouca informação sobre a função dos fungos na decomposição cadavérica, há um notável empenho por parte dos investigadores forenses para clarificar o papel destes organismos no processo da decomposição cadavérica e consequente determinação do intervalo *post-mortem* (tempo decorrido após a morte)<sup>3</sup>. Embora os seres humanos vivos possuam uma microbiota comensal, as espécies fúngicas encontradas em cadáveres são geralmente características do processo de decomposição, como por exemplo<sup>4,5</sup>:



*Penicillium spp.*



*Aspergillus spp.*



*Trichosporon spp.*



*Hebeloma vinosophllum*

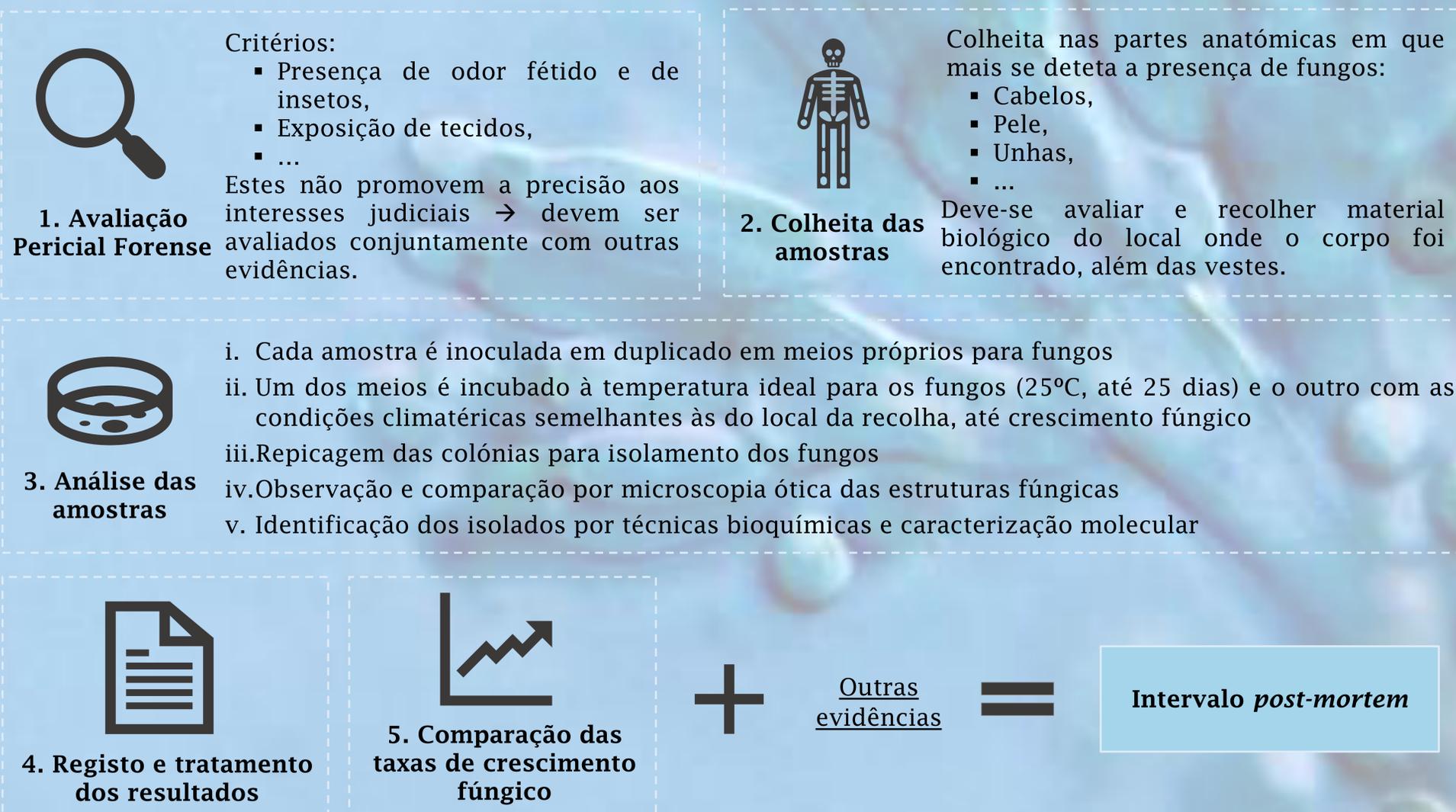


*Laccaria amethystine*



*Coprinus neolagopus*

→ Desta forma, o processo para determinação do intervalo *post-mortem* pode ser dividido em **várias etapas**<sup>2,4,5</sup>:



## Conclusão

A Micologia Forense, juntamente com outras evidências, pode auxiliar a investigação de casos criminais pela determinação do intervalo *post-mortem* através da comparação das taxas de crescimento fúngico.